



Minilâmpadas halógenas iluminam a maquete que é destaque da sala Primórdios da Aviação.

Museu Aeroespacial

Da Redação
Fotos: Celso Brando

Iluminação cria diferentes atmosferas nos novos ambientes

UMA CELEBRAÇÃO A AVIAÇÃO BRASILEIRA. ASSIM PODE SER traduzido o Museu Aeroespacial (Musal), maior museu aeronáutico do Brasil, localizado no Campo dos Afonsos, zona oeste do Rio de Janeiro, instalado em um hangar de cerca de 500 metros de extensão.

Seu acervo, visitado por cerca de 100 mil pessoas ao ano, é composto por 76 modelos de aviões, incluindo uma réplica do 14 BIS, além de motores, roupas de aviadores e acervo histórico sobre aviadores e ex-combatentes da 2ª Guerra Mundial, entre outros objetos.

No projeto de ampliação, concluído em 2005, foram criadas duas salas denominadas Primórdios da Aviação e Espaço Embraer. Os dois ambientes são ligados por um *finger* e dão acesso aos hangares, onde fica a coleção de aeronaves.

A iluminação, assinada por Nils Ericson, proporcionou aos ambientes um aspecto de “limpeza visual”, com nichos, vitrines com iluminação embutida, sancas, berços para abrigar lâmpadas e poucas luminárias. Cor e luz foram utilizadas de forma pontual para marcar a importância de alguns elementos. Uniformidade, leveza, neutralidade, transparência e tecnologia são os conceitos seguidos pelo *lighting designer* para a concepção do projeto.

Para Nils, a iluminação tem de revelar o propósito da obra, desenvolvido a partir da interpretação dos anseios do cliente. “A interação do *lighting designer* com o projetista é o *start* para uma criação luminotécnica”, opina.

Primórdios da Aviação

Para acentuar a visibilidade da maquete de um avião, destaque deste ambiente, foi criado um “céu estrelado”, que propõe uma metáfora da aurora boreal. Os painéis divisórios, com cores que variam do claro ao escuro, são iluminados com minilâmpadas halógenas bipinos, 20W, aparentes.

A história da aviação é contada nos oito espaços subseqüentes, que são interligados por balcões de exposição, iluminados com lâmpadas fluorescentes tubulares 2.700K, embutidas nas bases dos vidros. “Como o local abriga acervo sobre aviadores e ex-combatentes da 2ª Guerra Mundial, como livros e outros objetos delicados, a emissão de calor foi fator que mereceu bastante atenção”, conta Nils.

Maquetes de aviões penduradas ganharam iluminação de destaque, feita com lâmpadas dicrônicas 50W, fecho fechado, filtradas, de forma a evitar reflexo negativo nos vidros das vitrines que ladeiam o local.

Para dar unidade visual ao ambiente, dividido por painéis em 1/2 altura, foi implantada uma sanca com iluminação embutida em néon linear azul. As placas explicativas foram iluminadas com diversos tipos de lâmpadas. Os pilares ganharam revestimentos metálicos com iluminação envolvente e marcante, com lâmpadas AR 70 8°.



Emissão de calor foi fator importante no projeto de iluminação das vitrines que abrigam acervo sobre a 2ª Guerra Mundial.



Os dois ambientes do Musal são ligados por um *finger*.

Na Sala Primórdios da Aviação, sanca com iluminação em néon proporciona unidade visual ao ambiente.



Iluminação difusa feita com lâmpadas HO fluorescentes tubulares acompanha a curvatura do teto do hangar.



Espaço Embraer

Um mirante, logo na entrada, oferece visão panorâmica para modernas aeronaves produzidas pela Embraer. Um grande painel com ilustrações de fábricas, aeronaves e textos explicativos, que

ocupa toda a parede semicircular, é o destaque deste espaço. Como a configuração do teto do hangar (curva) não podia ser alterada, exigiu mais da criatividade do *lighting designer*. “Para se adaptar ao que não pode ser alterado – sem prejuízo do resultado final – criei uma luz ambiental difusa com o uso de lâmpadas HO fluorescentes tubulares “aparentes e assumidas”, acompanhando a curvatura do teto do hangar”, explicou Nils.

Nas vitrines de diversos padrões, onde são expostas maquetes dos aviões produzidos pela Embraer, a iluminação segue o mesmo conceito desenvolvido para o ambiente Primórdios da Aviação. ◀

Ficha Técnica

Projeto luminotécnico: Nils Ericson

Arquitetura, Design de Interiores e Gerenciamento da obra: Adriana Sansão, Celso Rayol e Cláudia Miranda

Construção: PMO Construções

Lâmpadas e reatores: Osram e Philips

A impossibilidade de intervenção na curvatura do teto despertou a criatividade do *lighting designer*, que lançou mão das fluorescentes tubulares “aparentes e assumidas”.

